



Programa de Intervenção na prevenção ao Bullying no contexto escolar

Grazielli Fernandes
Universidade La Salle

Débora Dalbosco Dell'Aglio (Orientadora)

Maria Angela Mattar Yunes (Coorientadora)

Tipo do trabalho

Consórcio

Tema

Educação

Palavras-chave

Bullying, programa de intervenção, adolescência.

RESUMO

OBJETIVO: Desenvolver, implementar e avaliar um programa de intervenção ao bullying junto a adolescentes estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Canoas, com vistas a conscientizar e contribuir para a prevenção ao bullying. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento da Tese, serão realizados quatro estudos: o Estudo I compreende uma revisão integrativa de literatura, com vistas a mapear os programas de intervenção ao bullying e compreender os efeitos desses programas; o Estudo II tem por objetivo desenvolver o programa de intervenção, a partir de pressupostos da Psicologia Positiva, Metodologia Experiencial e Metodologias Participativas; o Estudo III refere-se à implementação e avaliação de um estudo de viabilidade (piloto), para verificar o potencial da intervenção e a necessidade de ajustes na versão inicial para a versão para o estudo de eficácia; o Estudo IV compreende a implementação e avaliação do efeito do programa de intervenção, a partir de um delineamento longitudinal, quase-experimental, de medidas repetidas com avaliação pré e pós-intervenção, com grupo de comparação. Será realizada a avaliação de processo, com análise qualitativa e quantitativa. Para este estudo, estima-se a participação de 80 estudantes de ambos os sexos, estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º a 9º ano), com idades entre 12 e 17 anos. **RESULTADOS:** A hipótese do estudo é de que o programa de intervenção contribui para uma percepção e conscientização quanto ao bullying no contexto escolar, para a percepção de um clima escolar positivo e para o fortalecimento da rede de apoio e qualidade de vida dos adolescentes participantes do estudo. **CONCLUSÃO:** É necessário que instituições escolares e gestores públicos reconheçam as consequências negativas do bullying e a importância de preveni-lo, não apenas para adequarem-se à legislação, mas, principalmente, para solidificarem-se como agentes de proteção de estudantes vitimizados diretamente ou indiretamente por essa forma de violência. Prevenir o bullying significa contribuir para a transformação da realidade social de crianças e adolescentes, que passam a reconhecer a escola como um espaço adequado para criar novos vínculos, adquirir novos conhecimentos e fortalecerem-se para participarem na sociedade, vislumbrando um futuro saudável e promissor. Essa transformação só poderá ocorrer a partir de propostas embasadas cientificamente e avaliadas a partir de critérios metodológicos válidos.